

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular (D.P.)

Class.: Pastoral Indigenista / Missões

Data: 2 de fevereiro de 1992

Pg.: 73R00034

# PF suspeita das missões estrangeiras na Amazônia

Arquivo — 15-08-91

**MARCELO FARIA DE BARROS**

A violação do espaço aéreo brasileiro por caças venezuelanos, logo após um avião Cessna transportando garimpeiros brasileiros ser metralhado e derrubado na fronteira dos dois países, mostra a precária situação de abandono que se encontra a região amazônica. Um documento elaborado pela Polícia Federal em 1985 (relatório de missão 166/85) já alertava para o problema e revelava uma outra face desse abandono: as missões evangélicas estrangeiras sob o pretexto de levarem a "palavra de Deus" aos índios, montaram uma comunidade de inteligência na Amazônia, para inventariar os recursos da região.

Outro relatório da PF, o de número 179/85 — elaborado em cima de investigações realizadas nas reservas indígenas Machineri, Jaminawa, Katiquina, Yamanawa, Kachinawa, nos municípios de Sena Madureira, Feijó e Taruacá, no Acre, em torno da atuação de um grupo religioso americano, o New Tribes Mission (Novas Tribos do Brasil), — concluiu que a única preocupação dos missionários é coletar informações sobre a Amazônia e repassá-las para a Academia Nacio-

nal de Ciências de Washington, ao Instituto Hudson e para a Agência Central de Inteligência (CIA).

### INFORMAÇÕES

Os documentos redigidos pelos delegados Eldo Saraiva Garcia e Lusnildo Ferreira Félix, lembram que "é desnecessária a presença dos missionários das Novas Tribos do Brasil junto à comunidade indígena porque são pessoas que, fora da realidade da região, impõem uma conduta anti-integração do índio". Em outro trecho afirmam que "a permanência constante de estrangeiros radicados em áreas consideradas de segurança nacional, com todos os equipamentos de comunicação adequados, além de terem, em cada posto, pista própria, o que propicia a entrada e saída de aeronaves quando bem interessam, pode ser uma forma de acobertar possíveis atividades ligadas ao intercâmbio de informação estratégicas".

O relatório sugere que o Governo Federal exerça maior presença na região, fiscalizando a ação dos "pregadores da palavra de Deus" e como alternativa defende a expulsão sumária das missões das áreas indígenas e a cassação das autorizações para funcionamento.



Rezek afirma que o atrito diplomático com Venezuela está quase superado

## Postos ocupam reservas indígenas

A Polícia Federal identificou cinco postos da Novas Tribos do Brasil no Acre, dentro de reservas indígenas: Posto Jatobá, fundado em 1978, na área dos índios Machineri; Betel, fundado em 1970, na área dos Jaminawa, próxima ao município de Sena Madureira; Sete Estrelas, fundado em 1972, na reserva Katukina, às margens do rio Gregório; Caxinauá, fundado em 1974, na área dos Iawanawa; e Cana Brava, fundado em 1972, a 300 metros da reserva dos Kachinawa, perto do município de Feijó.

## Grupo começou a atuar em 53

O grupo Novas Tribos do Brasil foi fundada em 1942 em Sanford, Flórida, Estados Unidos, por Paul W. Fleming. No Brasil, ele começou a atuar em 1953, tendo como sede geral a cidade de Vianópolis, Goiás, atuando em 21 postos avançados na Amazônia, com sub-base em Eirunepé, também na Amazônia, com boa infraestrutura (casas, pistas de pouso, rádio-fonia) em áreas indígenas.

Um fato na investigação feita pela

Polícia Federal desperta a atenção: os termos empregados pelos missionários — como bases, sub-bases, postos e informantes — são sintomáticos, segundo os delegados Saraiva Garcia e Lusnildo Felix, e "familiares às comunidades de inteligência e não a uma entidade com fins filantrópicos". Outro é o fato dos missionários pagarem aos índios para que forneçam informações sobre a fauna, flora e minerais.